

EXTRATO DE *Piper aduncum* NO CONTROLE DA VAQUINHA-DO-FEIJOEIRO (*Cerotoma tingomarianus* BECHYNÉ)

Bolsista: Márcio Rodrigo Alécio

Orientador: Murilo Fazolin

Resumo: O feijão, *Phaseolus vulgaris* L., é uma cultura explorada por pequenos produtores rurais em todo o Brasil, possuindo grande importância sócio econômica. Dentre as principais pragas desfolhadoras destaca-se a vaquinha-do-feijoeiro, *Cerotoma tingomarianus* Bechyné, que reduz consideravelmente a produtividade da cultura. Por haver indicativos de que o Dilapiol, substância componente do óleo extraído de *Piper aduncum* (Piperaceae), possui efeito inseticida, testou-se o extrato desta piperácea, em combinação com inseticida, no controle da vaquinha do feijoeiro. O experimento foi conduzido na Embrapa Acre em casa de vegetação, utilizando-se gaiolas de madeira teladas com nylon, medindo 50cm X 50cm e 60cm de altura, para proteger vasos de barro com capacidade de 3 litros. Cada vaso continha uma planta de feijão da cultivar Pérola. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 9 tratamentos, comparados com uma testemunha (pulverizada com água) e 4 repetições. Após as plantas emitirem a quarta folha definitiva, foram realizadas pulverizações a cada 3 dias com extratos de *P. aduncum* contendo 28,8% de dilapiol e 28,9% de sarisan, combinado ou não com inseticida a base de Carbaryl. Os tratamentos contendo somente extratos foram aplicados nas seguintes concentrações: T1, T3 e T5 : 0,166%, 0,066% e 0,083%, respectivamente; os tratamentos contendo apenas inseticida a base de Carbaryl foram: T2, T4 e T6 nas seguintes concentrações: 0,066%, 0,133% e 0,200% respectivamente; e tratamentos combinando o extrato com inseticida: T7, T8 e T9 nas concentrações de: 0,066%/0,133%, 0,133%/0,083% e 0,200%/0,066 %, respectivamente. Após a primeira pulverização, as gaiolas foram infestadas com 3 adultos de vaquinhas capturados no campo. Diariamente, foram realizadas contagens dos insetos mortos e efetuada a reposição dos indivíduos. No vigésimo dia foram retiradas e preparadas as folhas das plantas, para cálculo da área foliar consumida, utilizando-se o programa PCX AREA, segundo Wilcken et al. (1995). Para o cálculo da eficiência dos tratamentos foram aplicados aos dados de mortalidade dos insetos, a fórmula de Abbot (1925). O experimento foi repetido duas vezes consecutivas, nas mesmas condições experimentais, realizando-se análise de variância conjunta de dados, sendo as médias dos tratamentos comparados pelo Teste de Scott & Knott a 5%. Em relação ao consumo foliar da praga, os resultados não apontaram diferença significativa entre os tratamentos que utilizaram somente inseticida, e os tratamentos combinando extrato com inseticida, independentemente da dosagem dos componentes. Dois tratamentos (T1 e T3) nas concentrações de 0.166% e 0.083% de extrato de *P. aduncum*, apresentaram diferença significativa em relação à testemunha. Nestes tratamentos, o valor da área consumida pelos insetos foi 40 a 50% menor que o da testemunha. O tratamento com a menor concentração do extrato (T5) não diferiu da testemunha. Em relação a eficiência na mortalidade dos insetos, observou-se que os tratamentos que utilizaram somente o extrato, independentemente da concentração, não diferiram da testemunha. Já as combinações do extrato com o inseticida, não diferiram significativamente dos tratamentos que utilizaram somente inseticida. Em observações experimentais ainda não concluídas, onde o sarisan e o dilapiol foram testados separadamente, o consumo foliar médio das vaquinhas foi de 49,4 cm² e 47,9 cm², respectivamente, não diferindo significativamente da testemunha (51,8 cm²). Desta forma, não se pode individualizar o efeito dos dois compostos, podendo-se sugerir sobre uma possível ação sinérgica entre mesmos. A utilização conjunta de extrato com inseticida mostrou ser ineficaz para inibir o consumo de alimento pela vaquinha. Extratos de *P. aduncum* nas concentrações 0,166% e 0,083%, apresentaram um efeito inibidor de alimentação para a vaquinha-do-feijoeiro. Dilapiol e sarisan não apresentaram efeito inseticida, quando aplicados separadamente.

Órgão Financiador: PIBIC/CNPq/Embrapa Acre